



A PRÁTICA DE SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO COM RELAÇÃO À PERCEPÇÃO DOS PESQUISADORES DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO

Ana Paula Alf Lima Ferreira*

Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria, Brasil;
Universidade de Cruz Alta, Brasil
alima@unicruz.edu.br.

Daiane Thaise de Oliveira Faoro

Mestranda em Administração pela Universidade de Passo Fundo, Brasil
Universidade de Cruz Alta, Brasil
dfaoro22@hotmail.com

Theila Maccangan Vincensi

Graduada em Administração pela Universidade de Cruz Alta, Brasil
theilavincensi@gmail.com

Tais Villani

Graduada em Administração - Unicruz;
tasvillani@yahoo.com.br

RESUMO

Os conceitos sobre sustentabilidade estão cada vez mais presentes no ambiente que nos cerca, com foco nas discussões em várias áreas da sociedade, em especial no meio acadêmico, empresarial e no setor público. No entanto percebe-se pontuadas diferenças sobre os conceitos disseminados até hoje, os administradores, principais condutores de atitudes sustentáveis, por exemplo, sofrem significativas divergências em suas percepções sobre o tema, principalmente no que diz respeito a sua finalidade. Neste sentido, o presente estudo, foi desenvolvido, adotando-se o método *desk research*, para aferir o que pensam os administradores sobre o tema sustentabilidade, analisando os artigos publicados no ANPAD, (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração) relacionados ao tema dos anos de 2008 a 2012, em um total de 83 artigos publicados durante o período, sendo que para análises dos artigos selecionados, os mesmos foram organizados em grupos, os quais cada um ficou responsável pela análise de um ano, e posteriormente foi realizado um grande grupo de discussão para análise como um todo das publicações. Por fim, este estudo possibilitou o entendimento das percepções dos administradores sobre o tema e a forma como está vem sendo trabalhando a partir da aplicabilidade de suas conceituações junto às práticas organizacionais.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Administradores; Conceito.

*Autor para correspondência / Author for correspondence / Autor para la correspondencia: Rua Aníbal Soares de Lima, 385, Bairro Tamoio – Cruz Alta/RS/Brasil – CEP: 98045-280

Data do recebimento do artigo (received): 16/mar./2015

Data do aceite de publicação (accepted): 13/ago./2015

Desk Review

Double BlindReview

SUSTAINABILITY OF PRACTICE: A BIBLIOMETRIC STUDY REGARDING THE PERCEPTION OF MANAGEMENT AREA RESEARCHERS

ABSTRACT

The e concepts of sustainability are increasingly present in the environment around us. This topic has been the focus discussions on various areas of society, particularly in academia, business and the public sector. However realizes punctuated differences on the concepts disseminated today, administrators, key drivers of sustainable attitudes, for example, suffer from significant differences in their perceptions on the topic, especially with regard to its purpose. In this sense, we developed this case study, adopting the method desk research to gauge what administrators think about the sustainability issue, analyzing the articles published in ANPAD (National Association of Graduate Programs in Administration). Related to the theme of the years 2008-2012, a total of 83 articles published during the period, and for analysis of the selected articles, they were organized into groups, each of which was responsible for the analysis of one year and thereafter we performed a large group discussion to analyze the publications as a whole. Finally, this study enabled the understanding of the perceptions of administrators on the topic of how this has been working from the applicability of their concepts with organizational practices.

Keywords: Sustainability; Administrators; Concept.

SOSTENIBILIDAD DE LA PRÁCTICA: UN ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO RESPECTO A LA PERCEPCIÓN DE LOS INVESTIGADORES DEL ÁREA DE GESTIÓN

RESUMEN

Los conceptos de sostenibilidad son cada vez más presente en el ambiente que nos rodea, y se centran los debates en diversos ámbitos de la sociedad, sobre todo en el mundo académico, el mundo empresarial y el sector público. Sin embargo percibe diferencias puntuadas sobre los conceptos difundidos hoy, administradores, principales impulsores de las actitudes sostenibles, por ejemplo, sufren diferencias significativas en sus percepciones sobre el tema, especialmente con respecto a su propósito. En este sentido, el presente estudio se desarrolló, adoptando el método de investigación de escritorio para medir lo que piensan los administradores de la cuestión de la sostenibilidad, el análisis de los artículos publicados en la ANPAD (Asociación Brasileña de Programas de Posgrado en Administración de Empresas) relacionados el tema de los años 2008-2012 un total de 83 artículos publicados durante el período, y para el análisis de los artículos, que se organizaron en grupos que cada uno era responsable del análisis de un año, y más tarde fue celebró un grupo de discusión grande para el análisis en su conjunto publicaciones. Por último, este estudio permitió la comprensión de las percepciones de los administradores sobre el tema de cómo esto ha estado trabajando desde la aplicabilidad de sus conceptos, junto con prácticas organizativas.

Palabras clave: Sostenibilidad; Los administradores; Concepto.

INTRODUÇÃO

Vive-se um período de mudança do paradigma de uma visão meramente antropocêntrica (o homem como centro do universo) para uma visão mais holística, em que todos os seres vivos são importantes e necessários para a manutenção da vida no planeta (Coimbra, 2004, Tachizawa, 2006; Meneghetti, *et al.*, 2012), onde essa manutenção, pode-se dizer que acontece através de iniciativas sobrevindas da sustentabilidade. A origem do termo sustentabilidade advém do conceito de “desenvolvimento sustentável”, expresso pela primeira vez, no relatório elaborado pela comissão Bruntland das Nações Unidas (ONU) em 1987. A comissão através deste estudo percebeu que o desenvolvimento sustentável é “o desenvolvimento que atende as necessidades presentes sem comprometer a habilidade das gerações futuras em atenderem suas próprias necessidades” (Meneghetti, *et al.*, 2012).

No início da década de 90, o conceito de desenvolvimento sustentável foi traduzido pelo consultor Britânico John Elkington no modelo que contemporaneamente tem orientado a ação prática empresarial para o termo sustentabilidade. Elkington (1997) sugeriu que a atividade corporativa orientada pela lógica do desenvolvimento sustentável é aquela que, ao mesmo tempo produz lucros, é socialmente justa e ambientalmente correta (Meneghetti, *et al.*, 2012).

Nesse contexto, o conceito mais disseminado de sustentabilidade é o *Triple Bottom Line*, criado por John Elkington em 1994, que considera os resultados financeiros, sociais e ambientais como dimensões orientadoras. Essas três dimensões, quando observadas adequadamente, possibilitam um modelo de desenvolvimento que integra as questões econômica, social e ambiental. A definição de sustentabilidade com base nesses três pilares evoluiu consideravelmente e de forma positiva com o passar do tempo, deixando de fazer parte apenas dos segmentos elitizados para estar no domínio da sociedade em geral (Almeida, 2007; Mendes, 2008; Chevarria, *et al.*, 2012).

Portanto o conceito de sustentabilidade é mais pujante do que o de responsabilidade social, pois exige a integração das dimensões econômica, ambiental e social nas decisões empresariais (Feitosa, 2011).

A adoção de ações de sustentabilidade garante a médio e longo prazo um planeta em boas condições para o desenvolvimento das diversas formas de vida, inclusive a humana. Garante os recursos naturais necessários para as próximas gerações, possibilitando a manutenção dos recursos e garantindo uma boa qualidade de vida para as futuras gerações. E, ainda que a busca por práticas sustentáveis não sejam a solução definitiva do conflito entre a abundância de tecnologias disponíveis e a queda da qualidade de vida, a aplicação de melhores regras de sustentabilidade permitam um caminho futuro de convergência de forças no âmbito econômico que conduzam a um crescimento sustentado (Maia, *et al.*, 2012).

Para Souza e Ribeiro (2013), as primeiras publicações brasileiras que abordaram a questões relativas a sustentabilidade ambiental em periódicos da área de administração surgiram na década de 1990 e contribuíram para disseminar o tema, porém só partir do início do século XXI, esse tema consolidou-se nos principais congressos e periódicos da área de administração, surgindo, a partir daí, estudos bibliométricos sobre a produção científica em sustentabilidade ambiental em publicações nacionais e internacionais.

Entretanto, o conceito de desenvolvimento sustentável vem sofrendo diferentes interpretações, questionamentos, aprimoramentos e até alguns retrocessos em sua aplicação prática (Egler, 1999; Egri & Pinfield, 1999; Baumgarten, 2003). A partir disso surgiu o anseio de identificar os novos conceitos e atribuições existentes no âmbito administrativo.

Conforme Madruga e Silva (2008), o qual baseado no índice *h-b* criado por Banks (2008) ao pesquisar a temática sustentabilidade, observou que um dos temas que apresentou forte correlação com a temática da sustentabilidade foi administração/gestão, sendo que esse apresentou uma correlação positiva de 0,992 e um índice *m* da combinação entre sustentabilidade e gestão de 2,625. A pesquisa dos autores (*op. cit.*), também revelou o caráter multidisciplinar da sustentabilidade, pois seu conceito engloba outras temáticas (ambiental, social, entre outras), assim posterior os achados de Madruga e Silva (2008), motivou-se a pesquisar a temática sustentabilidade junto à tópicos da administração.

Neste sentido, vale lembrar a evolução conceitual da prática de sustentabilidade junto ao decorrer dos anos, sendo que essa é descrita junto a Tabela 1.

Tabela 1.

Evolução do conceito da sustentabilidade

Eventos, fatos e marcos que construíram o conceito.	Ano	Definição
Conferência de Estocolmo (primeira Conferência Mundial sobre o Homem e o Meio Ambiente).	1972	Inserção da dimensão ambiental na agenda política internacional, condicionando e colocando restrições ao modelo econômico e uso dos recursos naturais. Surge o termo desenvolvimento sustentável, nos aspectos social, econômico, político, cultural e ambiental.
Encontro de Belgrado promovido pela UNESCO	1975	O tema principal do encontro enfatizou a necessidade de uma nova ética global que proporcionasse a erradicação da pobreza, da fome, do analfabetismo, da poluição e da dominação e exploração humana.
Publicação do documento “Uma Estratégia Mundial para a Conservação” PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente	1980	Reafirmação de uma visão crítica ao modelo de desenvolvimento dos países industrializados.
Relatório de Brundtland, elaborado em evento da ONU.	1987	Construção do conceito de que Sustentável é o desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades.
(1) Evento ECO 92, com a elaboração do documento intitulado Agenda 21, no Rio de Janeiro.	1992	1 - A agenda 21 é uma proposta de ações em prol do desenvolvimento sustentável, conclamando todos os segmentos da sociedade, para a formulação de políticas e práticas para a sustentabilidade, a partir de uma visão sistêmica com alcance global.
(2) Elaboração da Carta da		2 - Chamada para a adoção dos princípios da Carta da Terra,

Terra, também chamada de Declaração do Rio, no Fórum Internacional de Organizações não Governamentais do <i>Global Forum</i> .		composta de 10 compromissos.
Protocolo de Quioto (vigente entre 2005 e 2012)	1997	Tratado internacional com compromissos mais rígidos para a redução da emissão dos gases que agravam o efeito estufa, considerados, de acordo com a maioria das investigações científicas, como causa antropogênica do aquecimento global.
Evento promovido pela Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável na África do Sul - Rio 10+	2002	Avaliação das propostas de implementação das conclusões do evento Rio 92, ou seja, como colocar em prática o conceito de sustentabilidade no planeta.

Fonte: Adaptado do modelo de: Velter, A. N., Battistella, L. F., Grohmann, M. Z., & CARPES, A. M. (2010). Estudo da Sustentabilidade na Administração: Um Levantamento dos “hot topics” Publicados na última década. Anais da Semana da Administração, São Paulo, SP, Brasil, 13.

Assim a presente pesquisa buscou, a través do método Bibliométrico e da realização de um estudo descritivo, aferir o que pensam os administradores sobre o tema sustentabilidade, bem como tentar identificar como o conceito inicial, sobre sustentabilidade, sofreu alterações no decorrer do tempo e sobre a forma como está sendo trabalhando a partir da aplicabilidade de suas conceituações junto às práticas organizacionais.

Salienta-se que para realização do presente estudo fez-se uma pesquisa *desk research*, junto aos artigos publicados no ANPAD, (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração) no período de 2008 a 2012, o que representou um total de e 83 artigos durante o referido período, o que permitiu verificar a evolução das pesquisas ligadas a temática Sustentável, que ao longo dos anos deixaram de ter o viés financeiro até chegar a formação de uma política de conscientização social

A fim de facilitar a compreensão do presente estudo, estruturou-se o mesmo da seguinte forma: (1) Introdução – Contextualização do estudo; (2) Método – Critérios metodológicos utilizados para realização da presente pesquisa; (3) Resultados – Aonde são apontados os resultados encontrados com a realização da pesquisa; (4) Considerações Finais – Aponta os principais achados da pesquisa e (5) Referencias – Base teórica utilizada para realização da pesquisa.

MÉTODO

O presente artigo trata-se de um estudo bibliográfico teórico, cujo procedimento metodológico adotado foi o de *desk research*, baseado nos artigos nacionais do ANPAD (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração), utilizou-se como base de dados os artigos publicados junto a ANPAD, por ser esse um dos principais eventos do Brasil, relacionado a publicações da área da administração. Para apontamento dos artigos, publicados, foi realizada, uma busca junto ao site do evento, pela palavra sustentabilidade, sendo que foram selecionados para análises os artigos que tinha no título a palavra sustentabilidades publicado nos

últimos 05(cinco) anos, ou seja, que foram publicados durante os anos de 2008 a 2012, sendo que no ano de 2008 verificou-se 21(vinte e um) artigos; em 2009 verificou-se 15 (quinze), em 2010, examinou-se 9 (nove); em 2011 examinou-se 17 (dezesete); e em 2012 verificou-se 21 (vinte e um) artigos. Como resultado da análise do somatório de 83 artigos; Para realizar a análise dos mesmos, dividiram-se os 83 artigos por anos, sendo que cada grupo ficou responsável por analisar artigos de um referido ano, posteriormente ocorreu um seminário com todos os envolvidos na pesquisa, a fim de fazer a análise final dos artigos, sendo que a categorização deu-se pela análise: (1) tema da pesquisa; (2) objetivos da pesquisa e (3) metodologia utilizada – viés dado a pesquisa, sendo que fez-se um panorama levantando em consideração os pontos chaves destes estudos, a fim de inter-relacioná-los e conseqüentemente responder o objetivo desta pesquisa.

Assim a presente pesquisa, trata-se de um estudo de abordagem qualitativa e descritiva, pois há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, ou seja, “verifica uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números” (Minayo, 2007, p. 38). E a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são os focos principais de abordagem. Foram utilizadas as técnicas de pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo, com base em material publicado no ANPAD. Feito o detalhamento da metodologia utilizada para realização da presente pesquisa, posteriormente retratara-se com relação aos resultados da pesquisa.

RESULTADOS

Para a obtenção dos resultados apresentado a seguir, os artigos foram analisados e subdivididos nos seguintes pontos: Tema Abordado, Autor (es), Metodologia e Objetivo. A Tabela 2 apresenta o resultado encontrado.

Tabela 2.

Publicações do Anpad sob a ótica da sustentabilidade, 2008.

Tema Abordado	Autor (es)	Metodologia	Objetivo
Sustentabilidade Empresarial e Valor da Empresa.	Luiz Ricardo Mattos Teixeira Cavalcante, Adriano Leal Bruni, Fábio José Mota Costa.	Estudo de evento, (40 pregões simetricamente distribuídos).	Analisar a evolução dos preços das ações que compõem o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).
Efeitos da sustentabilidade de ONGs baianas – Foco no empreendedorismo.	João Martins Tude, Grace Kelly Marques Rodrigues.	Estudo de caso	Refletir sobre os efeitos que empreendimentos de geração de recursos (EGRs) podem causar na sustentabilidade de organizações não governamentais.
O grau de sustentabilidade empresarial a partir do Modelo pepse.	Elvis Silveira Martins, Carlos Ricardo Rossetto, Adriana Marques Rossetto, Elaine Ferreira.	Pesquisa qualitativa, Estudo de caso, entrevista semi-estruturadas com vinte e cinco funcionários da empresa.	Medir o grau de sustentabilidade corporativa de uma cooperativa gaúcha utilizando o Modelo de Planejamento Estratégico para a Sustentabilidade Empresarial.
Sustentabilidade nos Bancos Brasileiros: Iniciativas	Daniel Wajnberg, Celso Funcia	Pesquisa as informações	Entender até que ponto a divulgação de informações sobre as iniciativas

Socioambientais <i>versus</i> Desempenho Financeiro Corporativo.	Lemme.	públicas de instituições do setor bancário brasileiro.	socioambientais destas empresas faz associação com o desempenho financeiro corporativo.
A Carne Orgânica Brasileira Sob a Ótica da Sustentabilidade.	Alexandre de Melo Abicht, Alessandra Carla Ceolin.	Exploratória, bibliográfica e descritiva.	Contribuir na construção do conhecimento, podendo tornar-se base para futuros trabalhos a respeito da pecuária orgânica na ótica da sustentabilidade.
Mineração de Gemas, APLs e Sustentabilidade.	Bruno Milanez, José Antonio Puppim de Oliveira.	Estudos de caso, revisão bibliográfica, pesquisa em documentos oficiais e entrevistas.	Melhorar o desempenho dos pequenos garimpos e minas de gemas no Brasil, desde que integrem questões ambientais e sociais às ações voltadas ao desenvolvimento econômico.
Reserva de desenvolvimento sustentável mamirauá: uma Percepção da gestão ambiental acerca da sustentabilidade.	Cíntia Maria Souza e Silva, Kilner Guilherme Ferreira, Larisse Christine de Oliveira Ferreira.	Pesquisa social de cunho qualitativo.	Preservar o meio ambiente sem a extradição da população local.
Sustentabilidade Empresarial: Avaliação do Equilíbrio Socioeconômico e Ambiental da Empresa Natura Cosméticos.	Pedro Henrique Duarte Oliveira, Solange Garcia dos Reis.	Pesquisa exploratória e descritiva (bibliográfica e documental.)	É aplicar a metodologia desenvolvida pelo UNEP/UNESCO (1987) para verificação do nível de equilíbrio das ações econômicas, sociais e ambientais da Empresa Natura Cosméticos S.A.
Desempenhos Socioambiental, Operacional e Contábil-Financeiro no Setor Elétrico Brasileiro: aplicando DEA na análise da sustentabilidade multidimensional.	Marcelo Álvaro da Silva Macedo, Fabrício Carvalho Cípola, Antonio Francisco Ritter Ferreira, Márcio Flávio Amaral de Souza.	Descritiva e quantitativa.	Verificar, através da aplicação de DEA, o desempenho multidimensional de quinze empresas de distribuição de energia elétrica no Brasil, nas dimensões: socioambiental, operacional e contábil-financeira, nos anos de 2004 e 2005.
Retorno Acionário e Adesão ao Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa.	Márcia Reis Machado, Márcio André Veras Machado	Pesquisa empírica Estudo de evento.	Averiguar, se após a divulgação, pela Bovespa, de que a empresa fará parte da carteira ISE, o preço de suas ações sofre alteração.
A influência da divulgação do índice de sustentabilidade Empresarial sobre os preços das ações no Brasil e nos Estados Unidos.	Sandro Gomes Luz, Raimundo Nonato Sousa da Silva, Paulo Sérgio Coelho.	Pesquisa quantitativo-descritivo.	Investigar se o mercado acionário brasileiro e norte-americano ao tomar conhecimento da entrada de uma empresa para o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE,
Economia solidária e autogestão.	Geanderson Lúcio de Souza Silva.	Estudo de caso.	Interpretar os padrões de interação dos membros da organização auto gestor e analisar a sustentabilidade do empreendimento.
Ambiente e Estratégia: Valores Subjacentes aos Relatórios de Sustentabilidade Apresentados por Bancos Comerciais.	Natália Rese, Diego Iturriet Dias Canhada.	Observação dos relatórios de Sustentabilidade.	Compreender a relação entre as pressões exercidas pelo ambiente e as práticas desenvolvidas pelas três maiores organizações bancárias privadas que atuam no Brasil, observando seus relatórios de sustentabilidade.
Sustentabilidade empresarial e retorno ao acionista: um Estudo sobre o ISE.	Edson Aparecido Dias, Lucas Ayres Barros.	Estudo de evento.	Gerar inferências acerca da população-objeto, a partir das amostras consideradas.
Gestão Estratégica de Pessoas no Contexto de Demanda por Sustentabilidade.	Luciana Pucci Santos, Ricardo Wagner.	Descritiva do tipo levantamento, com análise quantitativa.	Identificar a percepção de colaboradores acerca da sustentabilidade; buscar através desta percepção o entrelaçamento entre gestão estratégica de pessoas e sustentabilidade.
Avaliação da Sustentabilidade do Município de Guajará-Mirim (RO).	Osmar Siena, Gleimíria Batista da Costa.	Referência literatura.	Avaliar o estágio de desenvolvimento do município de Guajará-Mirim (RO), na perspectiva da sustentabilidade, por meio da aplicação de metodologia conhecida internacionalmente.

Sustentabilidade e Inovação na Cadeia Produtiva da Cajucultura Cearense.	Leonel Gois Lima Oliveira, Ana Sílvia Rocha Ipiranga.	Análise Temática que se insere no conjunto das técnicas da Análise de Conteúdo.	Compreender como as questões sobre a sustentabilidade e a inovação na cadeia produtiva no setor de caju cultura Cearense, são abordadas pelos especialistas na área e como estas se relacionam entre si.
As questões de sustentabilidade e responsabilidade Socioambiental em uma incubadora tecnológica.	Marcelo Trevisan, Shalimar Gallon, Rosália Montagner.	Exploratória-descritiva.	Verificar as práticas adotadas por uma incubadora tecnológica do Rio Grande do Sul quanto à sustentabilidade e à responsabilidade socioambiental.
Fatores de Risco à Sustentabilidade Organizacional dos Agronegócios Frutícolas: o Caso do Perímetro Irrigado Senador Nilo Coelho, Petrolina, Pernambuco.	Eva Maria Campos, Daniel Rodriguez de Carvalho Pinheiro.	A pesquisa é exploratória, e utilizou o método da amostragem não-probabilística, face a dificuldade de acesso ao campo empírico.	Verificar a preponderância e identificar novos fatores de risco correlacionados à sustentabilidade organizacional do agronegócio frutícola.
Inovação e sustentabilidade: formulação de indicadores de desenvolvimento Socioambiental baseada em pesquisa empírica.	Takeshi Tachizawa, José Henrique Souza, Hamilton Pozo, Rui Otavio Bernardes de Andrade.	Pesquisa empírica, de campo.	Conceber uma arquitetura de base de dados, alicerçada em indicadores de desenvolvimento socioambiental – IDS, para monitoramento e direcionamento das ações de sustentabilidade nas empresas.

Fonte: Dados da pesquisa.

Com relação, ao ano de 2008, observa-se na Tabela 2 que as publicações realizadas junto a ANPAD, desse período que todos os artigos mantiveram o foco de suas pesquisas, em buscar encontrar a relação entre ações sustentáveis e o retorno financeiro que esse poderia trazer para as empresas. Tanto que ao analisar os temas abordados todos trazem em seus títulos a questão de sustentabilidade versus o retorno financeiro destas ações. Quanto a metodologia abordada, junto aos mesmos tem-se a predominância de estudo de caso, sendo utilizado métodos descritivos em sua grande maioria bem como os métodos se dividem em qualitativo e quantitativo.

Quanto aos atores, nota-se claramente que não há uma rede de estudos formados entre eles, sendo que há sim grupos de pesquisas dentro das instituições, mas não há uma relação entre os grupos das demais instituições, que trabalham na mesma linha de pesquisa;

Quanto aos objetivos eles buscam ligar as pratica de administração, sejam elas de competência, comprometimento, desenvolvimento organizacional bem como percepção da organização frente a consumidores externos quanto internos frente a prática de ações sustentáveis, buscando encontrar o retornos que tais relações podem trazer para a organização ou prática em estudo; Os resultados em sua maioria se mostraram inconclusivos, sendo que que não foi possível encontrar relações estatística ou monetária entre ações sustentáveis e o retorno financeiro para organização que passa a desenvolver ações nessa área, conforme apresentado na Tabela 3.

Tabela 3.

Publicações da Anpad sob a ótica da sustentabilidade, 2009.

Tema Abordado	Autor (es)	Metodologia	Objetivo
Sustentabilidade Socioambiental em frigoríficos.	Marcio Gonçalves dos Santos, Paulo Sergio Miranda Mendonça.	Abordagem qualitativa, exploratória e descritiva e, pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso.	Identificar quais são as ações de sustentabilidade social e ambiental desenvolvidas pelas indústrias do setor e verificar como essas ações são desenvolvidas.
Os Reflexos da Crise Financeira nas Práticas de Responsabilidade Social de Empresas dos Setores de Energia Elétrica e Bancário.	Breno de Paula Andrade Cruz, Conrado Farah Montenegro Caulliriaux Pithon	Pesquisa qualitativa, de Campo, com questionários	Identificar os reflexos da crise financeira nas práticas de Responsabilidade Social das empresas de Energia Elétrica e Bancário que compõem o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).
Avaliação das Atitudes e Comportamentos de Empreendedores de uma Incubadora sobre a Dimensão Ambiental da Sustentabilidade.	Marcos Cohen, Bruno Henrique Louzada, Carlos André Pereira de Lucena, Leonardo de Jesus Melo.	Estudo de caso, pesquisa qualitativa.	Estudo de Caso de uma Incubadora sobre a Dimensão Ambiental da Sustentabilidade.
Estratégias de Gestão para a Sustentabilidade de Organizações do Terceiro setor- Um estudo dos Empreendimentos Sociais Apoiados pela Ashoka.	Maiso Dias Alves Junior, Raimundo Eduardo Silveira Fontenele.	Pesquisa exploratória, com técnicas qualitativas de observação de campo e análises de conteúdo.	Avaliar as estratégias de gestão dos empreendimentos sociais apoiados pela Ashoka no Ceará, considerando o <i>triple bottom line</i> como um conjunto de indicadores nas três dimensões: econômica, social e ambiental.
Empreendimentos Inovadores, Nova Mentalidade? Um Estudo Exploratório sobre a Sustentabilidade Empresarial em uma Incubadora de Empresas.	Leonardo de Jesus Melo, Marcos Cohen.	Estudo de caso, junto às gerências da incubadora, dado ao alto grau de influência que estas têm sobre os empreendimentos gerados.	Entender melhor o funcionamento do segmento, amadurecendo algumas reflexões, levantando novas hipóteses e questões de pesquisas para serem trabalhadas nas outras fases deste estudo (ampliação para todas as incubadoras do Estado).
<i>Green IT</i> e o Processo de Produção de Informação: Uma Análise das Atividades que Produzem Sustentabilidade Ambiental.	Wagner Junior Ladeira, Jaciane Cristina Costa, Clécio Falcão Araújo.	Pesquisa empírica de abordagem quantitativa. Envolveu aplicação de um questionário análise fatorial exploratória.	Desenvolver atividades organizacionais e informacionais que visam reduzir a arquitetura energética (consumo e custo) e equipamentos usados na TI.
Análise das Variáveis que Influenciam à Adesão das Empresas ao Índice Bovespa Sustentabilidade Empresarial	Julyana Goldner Nunes, Aridélmo J. C. Teixeira, Valcemiro Nossa.	Coleta de dados através do software Econômica	Analisar as variáveis que influenciam a adesão das empresas ao Índice Bovespa de Sustentabilidade Empresarial (ISE).
Níveis de Evidenciação dos Relatórios de Sustentabilidade das Empresas Brasileiras A+ do Global Reporting Initiative no Ano de 2007.	Geraldo Alemando Leite Filho, Lorene Alexandre Prates, Thiago Neiva Guimarães.	Técnicas de análise de conteúdo qualitativas e quantitativas como também testes não paramétricos.	Analisar o nível de evidenciação das informações socioambientais dos relatórios de sustentabilidade no ano de 2007 das empresas consideradas com nível de aplicação A+ pelo GRI.
Mensuração da Relação entre Valor de Mercado e Sustentabilidade Empresarial nas Ações Listadas no ISE da Bovespa.	Cassio Luiz Vellani, Andrei Aparecido de Albuquerque, Eduardo de Paula e Silva Chaves.	Pesquisa de Estudo de Casos Múltiplos.	Identificar como empresas sustentáveis podem incorporar atributos de continuidade e com isso reduzir seu custo de capital.
A Qualidade dos Relatórios de Sustentabilidade: uma Avaliação em Empresas do Ramo de Energia Elétrica.	Edileusa Godói-de-Sousa, Luana Schoenmaker da Pedreira, Heloize Helena de Campos, Daniela Mattern.	Foi desenvolvido um roteiro de avaliação dos relatórios, com base em referências internacionais e nacionais sobre o tema.	Analisar a evolução dos relatórios de sustentabilidade publicados por duas empresas brasileiras do ramo de energia elétrica, com o intuito de verificar o aprimoramento na forma como essas empresas elaboraram esses relatórios nos últimos anos.

A Rede de Economia Solidária do Algodão Agroecológico: Desenvolvimento Humano, Sustentabilidade e Cooperação entre os Produtores Rurais do Estado do Ceará.	Josiane de Andrade Pereira, Maria Vilma Coelho Moreira Faria.	Qualitativo com aplicação de entrevistas.	Analisar a influência de três dimensões da economia solidária – cooperação, desenvolvimento humano e sustentabilidade - entre produtores rurais que integram a chamada “Justa Trama”.
Políticas e Práticas de Responsabilidade Social Corporativa em Empresas do Interior de Santa Catarina e do Paraná: Referenciais de Sustentabilidade.	Liandra Pereira, Lisandro José Fendrich.	Pesquisa qualitativa de Estudo de campo no qual foi efetivado o diagnóstico e análise das práticas em exercício.	Mapear as principais atividades realizadas, os princípios e diretrizes em que se pautam e analisar as principais práticas e políticas de RSC adotadas.
As Relações Existentes entre as Práticas Empreendedoras e a Sustentabilidade: Estudo de Caso em uma Empresa de Reciclagem.	Torquato Tarso Lima, Andre Neublum Balistrieri, Jose Maria Ruivo Jr., Michel Carlos Volpe Lima, Eduardo Seri Fernandez, Denise Pereira Curi.	Estudo de Caso, pesquisa empírica.	Identificar como as práticas empreendedoras podem se relacionar às questões de sustentabilidade.
Sustentabilidade em Cadeia de Suprimentos.	Sylmara Lopes Francelino Gonçalves-Dias, Letícia Labegalini, Gilson Rodrigo Silvério Polidório.	<i>Desk research</i> , baseado em um conjunto de artigos nacionais e internacionais.	Apresentar uma visão integrada da literatura nacional e internacional publicada em GCSS.
Sustentabilidade e Vantagem competitiva das Empresas do Setor Náutico Brasileiro.	Leonardo Riche, Leonardo Pabon, Marcos Cohen.	Pesquisa qualitativa, estudo de caso exploratório.	Comparar dois processos distintos de fabricação de barcos de lazer levando-se em conta a economia de recursos materiais, financeiros, a degradação do meio ambiente e os males que os produtos químicos causam aos trabalhadores.

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme identificado na Tabela 3, no ano de 2009, nota-se que ainda existe uma preocupação dos pesquisadores em encontrar uma relação entre as ações sustentáveis e o retorno financeiro que essa possa trazer, mas nasce nesse período uma nova linha de investigação, voltada para avaliar os resultados das ações sustentáveis, bem como dos relatórios gerados nesses períodos por órgãos competentes, voltando-se o foco para ações empreendedoras. Também se tem nesse período a formulação de redes de pesquisas, tanto que começa a se formar as primeiras redes interinstituições para pesquisar e publicar sobre a temática sustentabilidade. Quanto os resultados obtidos, os mesmo se mantiveram inconclusivos para a relação ação sustentável *versus* retorno financeiro, por outro lado mostrou-se positivo pelo processo de avaliação das ações sustentáveis e pelas sugestões de novas ações sustentável, bem como pela preocupação em se investigar o retorno de empreendimentos sustentável. No quesito metodologia, também ocorreu um grande *mix* de práticas, não existindo uma prática única desenvolvida pelos pesquisadores, conforme apresentado na Tabela 4.

Tabela 4.

Publicações da Anpad sob a ótica da sustentabilidade, 2010.

Tema Abordado	Autor (es)	Metodologia	Objetivo
Educar Gerentes para Sustentabilidade: Os Desafios de uma Escola de Negócios Brasileira com Atuação Internacional.	Katia Cyrlene de Araujo Vasconcelos, Annor da Silva Junior.	Debate sobre os temas negócios sustentáveis e educação gerencial.	Discutir os desafios das escolas de negócios ao articularem a formação de gestores para atuação em ambientes de negócios sustentáveis.
Competência societal uma experiência corporativa de ação educativa voltada ao Desenvolvimento de gestores para sustentabilidade.	Janette Brunstein, Vivian Neri Scartezini, Andrea Leite Rodrigues.	Conceito de Competências societal.	Discutir o conceito de competência societal. Competência, em sua dimensão político-societal, começa a fazer parte da agenda dos modelos de desenvolvimento de pessoas nas organizações, na abordagem da sustentabilidade.
Nova Perspectiva para a Análise e a Decisão em Sustentabilidade.	Diego Antonio Bittencourt Marconatto, Marcelo Trevisan, Eugenio Avila Pedrozo, Kleiton Douglas Saggin, Valdecir José Zonin.	Ensaio teórico.	Propor uma nova perspectiva conceitual, de análise e decisão que permita uma maior aproximação das visões de Análise e Decisão.
Transferência Tecnológica e Inovação por meio da Sustentabilidade.	Carlos Cesar Garcia Freitas, Marlete Beatriz Maçaneiro, Marcos Roberto Kuhl, Luiz F. de Lima, Sérgio Luis D. Doliveira, Andréa P. Segatto.	Pesquisa descritiva e exploratória, usando abordagem qualitativa e a estratégia de estudo de caso.	Analisar o processo de transferência de tecnologia de universidade para a sociedade, com fatores de sustentabilidade.
Análise da Sustentabilidade de Destinos Turísticos.	Mariana Cavalcanti Falcão, Carla Regina Pasa Gómez.	Leitura de dados quantitativos e qualitativos, PER (Pressão-Estado-Resposta).	Propor a adequação do TALC à seis dimensões da sustentabilidade para aplicação em áreas turísticas obtenha-se um resultado integrado entre os estágios do ciclo de vida no qual o destino se encontra.
Mensurando a sustentabilidade empresarial a partir de uma Perspectiva integradora.	Aldo Leonardo Cunha Callado, Jaime Evaldo Fensterseifer.	Exploratória, descritiva e bibliográfica.	Estruturar um modelo que mesure a sustentabilidade no contexto de empresas a partir de integração de resultados das dimensões ambiental, social e econômica.
Fatores Determinantes da Evolução e Sustentabilidade da Dívida Pública.	Paulo Eduardo Moledo Palombo.	Pesquisa empírica, de campo.	Analisar a sustentabilidade da dívida pública brasileira e a forma como é financiada.
Indicadores de Sustentabilidade: em busca de um modelo de integração e de diferenciação estratégica para a gestão empresarial.	Flávio Hourneaux Júnior, Hamilton Luiz Corrêa, Cláudia Maffini Gomes.	Pesquisa quantitativa e correlacional.	Identificar a utilização dos principais elementos relacionados ao emprego de indicadores de sustentabilidade das empresas associadas ao CIESP (Centro das Indústrias de São Paulo).
Coerência entre o Discurso Institucional e o Discurso Midiático sobre a Sustentabilidade.	Ana Lúcia de Araújo Lima Coelho, Christiane Kleinübing Godoi.	Pesquisa de caráter bibliográfico.	Analisar a coerência entre as estratégias discursivas sobre sustentabilidade, extraídas dos Relatórios de Sustentabilidade (RS) de empresas de capital aberto com ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA).

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com a Tabela 4 os artigos publicados do Anpad 2010 sobre o tema sustentabilidade, observa-se que praticamente 100% destes voltou sua análise para a educação

estabelecendo ênfase ao desenvolvimento de gestores para a sustentabilidade, a diferenciação estratégica e o uso da tecnologia e inovação para o mesmo.

Observa-se que na metodologia buscou-se verificar o estudo de caso de natureza qualitativa, juntamente com a pesquisa bibliográfica.

Em suma o objetivo das mesmas eram discutir os desafios das escolas de negócios e formação de gestores para a atuação em ambientes sustentáveis, propor um novo modelo de gerir, inserindo o uso da tecnologia e informação na busca da inserção de um sistema sustentável. Após pesquisa chegou-se ao resultado de que é viável sim dar ênfase e investir no desenvolvimento dos gestores frente a sustentabilidade, pois os mesmos possuem uma visão ampliada e são responsáveis por suas ações, sendo que estes estão dispostos a buscar qualificação sobre o assunto que é tão discutido nos dias atuais, conforme apresentado na Tabela 5.

Tabela 5.

Publicações da Anpad sob a ótica da sustentabilidade, 2011.

Tema Abordado	Autor (es)	Metodologia	Objetivo
A Análise do Discurso como instrumento de pesquisa para os estudos em Sustentabilidade.	Virgínia Conceição Vasconcelos Carneiro.	Pesquisa de campo com caráter qualitativo.	Seu intuito é refletir sobre como a utilização desse instrumental analítico pode esclarecer as questões complexas que permeiam a sustentabilidade.
Sustentabilidade, sentido e ação: contribuições para o desenvolvimento da competência Societal.	Janette Brunstein, Andrea Leite Rodrigues.	Pesquisa de campo com caráter ontológico e epistemológico da abordagem interpretativista.	Problematizar o mesmo tema, ao se propor a entender como gestores traduzem as diretrizes da sustentabilidade nas suas ações cotidianas.
O que Pensam e Sabem sobre Sustentabilidade os Futuros Profissionais? Os Conhecimentos sobre Meio Ambiente e as Práticas Sustentáveis de um Grupo de Universitários Cariocas.	Veranise Jacobowski Correia Dubeux, Silvia Borges Correa.	Pesquisa quantitativa, envolvendo a técnica do <i>survey</i> , que consiste na aplicação de questionários estruturados e padronizados com coleta de dados.	Analisar a compreensão de conceitos e as práticas ambientais relacionadas à sustentabilidade entre jovens universitários de uma IESP da cidade do Rio de Janeiro.
Perfil e Evolução da Pesquisa em Sustentabilidade Ambiental: uma Análise Bibliométrica.	Maria Tereza Saraiva de Souza, Henrique César Melo Ribeiro, Celso Machado Júnior, Rosany Corrêa.	Pesquisa de campo e bibliográfica.	Investigar o perfil das pesquisas e a evolução do tema sustentabilidade ambiental nos artigos publicados.
Competitividade e Sustentabilidade na percepção dos <i>stakeholders</i> do “Porto Digital” do Recife (PE).	Minelle Enéas da Silva, Ana Carolina Vital da Costa, Ana Paula Machado Corrêa, Camila Scheidegger Farias.	Abordagem qualitativa, pesquisa exploratória e descritiva.	Caracterizar a relação entre sustentabilidade e competitividade na percepção dos <i>stakeholders</i> do APL de TIC do Recife (PE).
A Economia Solidária como Prática Estratégica para a Sustentabilidade Socioambiental de uma ONG.	Andréa Costa Van Herk Vasconcelos, Vivian Duarte Couto Fernandes, Márcia Freire de Oliveira.	A pesquisa tem caráter descritivo estudo de caso. A coleta de dados em documentos físicos e eletrônicos, complementados com entrevistas semi-estruturadas.	Analisar como o uso da estratégia como prática pode ser benéfico para uma ONG, através de ações com foco na economia solidária e que podem produzir um efeito de sustentabilidade.
Identificação de Práticas de Gestão Estratégica Visando a Sustentabilidade de Companhias de Dança do Brasil.	Dóris Dornelles de Almeida, Peter Bent Hansen.	Pesquisa qualitativa, de caráter exploratório.	Construiu-se um embasamento teórico através da associação entre as premissas constantes na literatura denotando as preocupações de vários pesquisadores com este tema.

Instrumentos de políticas públicas e seus impactos para a sustentabilidade.	Vanessa Marcela Nascimento, Hans Michael Van Bellen, Marcelo Nascimento	Pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa	Analisar os instrumentos de políticas públicas existentes, e seus consequentes impactos nas questões ambientais.
Tecnologia da Informação e Sustentabilidade.	Guilherme Lerch Lunardi, Ricardo Saraiva Frio, Marília de Marco Brum.	Estudo de caso, método exploratório descritivo, e análise quantitativa.	Identificar as principais práticas de TI Verde adotadas pelas organizações, analisando os seus benefícios.
Sustentabilidade: Economia e Ecologia Sustentáveis?	Eloy Antônio Fenker, Elaine Ferreira.	Pesquisa empírica.	Apresentar referenciais e proceder a uma análise crítica dos fundamentos teóricos que envolvem o conceito de sustentabilidade.
Relatórios de Sustentabilidade.	Laura Calixto.	Pesquisa descritiva de cunho qualitativo.	Analisar comparativamente as informações socioambientais divulgadas por companhias que exercem atividades em três países latino-americanos, a saber: Argentina, Chile e Peru.
Sustentabilidade em instituições financeiras no Brasil.	Ana Cristina de Faria, Elaine Petil Nogueira.	Pesquisa exploratória. Em referências aos documentos secundários. Pesquisa bibliográfica, documental e <i>ex-post-fact</i> .	Identificar e analisar o nível de evidenciação das informações socioambientais dos maiores bancos brasileiros, com base nos padrões da GRI, observando o comprometimento das instituições financeiras.
Sustentabilidade nos Discursos Organizacionais.	Sabrina Soares da Silva, Ricardo Pereira Reis.	Abordagem qualitativa, é classificada como descritiva.	Compreender como a sustentabilidade é conceituada nas organizações, descrevendo os significados a ela atribuídos.
Os Jovens e o Tema de Sustentabilidade.	Mardem Feitosa.	Estudo de caso de natureza exploratória.	Identificar se os discentes da graduação em Administração de Empresas, estão conscientes da importância da sustentabilidade seu futuro profissional.
Planos Nacionais de Turismo, Desenvolvimento Local e Sustentabilidade.	Maria José Barbosa de Souza, Elaine Ferreira.	Descritiva, utilizando-se da abordagem documental.	Analisar os 2 últimos planos nacionais de turismo (PNTs), compreendendo os períodos de 2003 a 2004 e de 2007 a 2010, sob o enfoque do desenvolvimento local e da sustentabilidade.
Análise dos indicadores de sustentabilidade e do grau de internacionalização das empresas químicas produtoras de resinas termoplásticas.	Valéria da Veiga Dias, Marcelo da Silva Schuster, Renato Rodrigues Dias.	Pesquisa descritiva de cunho documental e buscando dados secundários.	Verificar quais indicadores de sustentabilidade são priorizados pelas indústrias químicas do segmento de resinas termoplásticas, associadas a ABIQUIM (Associação das Indústrias Químicas do Brasil).
Uma análise dos relatórios de sustentabilidade no âmbito ambiental do Brasil.	Marcio de Oliveira Mota, Adriana Carla Avelino Mazza, Francisco Correia de Oliveira.	Pesquisa documental de fontes primárias, pesquisa bibliográfica.	Analisar as linhas gerais do GRI e comparar com os indicadores de cunho ambiental nos relatórios das empresas brasileiras que publicaram os relatórios GRI no ano de 2009.

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme aponta a Tabela 5 os artigos publicados pelo ANPAD 2011 dão ênfase à importância da sustentabilidade nas organizações, não só pelo marketing e consequentemente retorno financeiro, mas também no que diz respeito à teoria em relação a prática adotada.

Os objetivos dos dezoito artigos analisados abordam em sua maioria a comparação da teoria *versus* prática, comparando o que os administradores ou futuros administradores sabem sobre o tema, com relatórios das empresas das práticas desenvolvidas. Quanto a metodologia a maioria dos artigos são pesquisas qualitativas e advém de fontes secundárias de cunho documental e bibliográfico, conforme apresentado na Tabela 6.

Tabela 6.

Publicações da Anpad sob a ótica da sustentabilidade, 2012

Tema Abordado	Autor (es)	Metodologia	Objetivo
TI Verde e seu Impacto na Sustentabilidade Ambiental.	Guilherme Lerch Lunardi, Ana Paula Ferreira Alves, Ana Carolina Salles.	O estudo caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa de caráter exploratório.	Reduzir a poluição e o gasto com energia no desenvolvimento de produtos e serviços.
Modelo de Indicadores de Sustentabilidade de Energia Elétrica para o Setor comercial paraense.	Fabrcio Quadros Borges, Fabrini Quadros Borges, Hélio Raymundo Ferreira Filho.	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso.	Construção e a aplicação de um modelo de indicadores de Sustentabilidade, de eletricidade para o setor comercial paraense na intenção de orientar os investimentos do setor elétrico.
Sustentabilidade de uma cooperativa de catadores e a gestão de resíduos sólidos no Distrito Federal.	Luiz Fernando Macedo Bessa, Gemael Chaebo, Daniel Mendes Pinto, Rafael Liberal Ferreira Santana, Daniel Farias, Simone Pereira Silva Bastos.	Pesquisa bibliográfica e estudo de caso.	Identificar alguns aspectos da sustentabilidade da atuação das cooperativas de catadores de materiais recicláveis do Distrito Federal.
Sustentabilidade tem valor? – Uma investigação no mercado de capitais brasileiro.	Valdir de Jesus Lameira, Walter Lee Ness Junior, Osvaldo Luis Gonçalves Quelhas, Roberto Guimarães Pereira.	Pesquisa exploratória com caráter quantitativo.	Investigar a existência de relações entre as variáveis de sustentabilidade e de desempenho, risco e valor.
<i>Winners e Losers</i> Participantes ou Não do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE): Um estudo empírico na BM&FBOVESPA.	Sueli Gonçalves da Silva Maia, Valcemiro Nossa, Sylvania Neris Nossa.	Pesquisa empírica, de campo.	Investigar se há diferença nos retornos anormais das empresas <i>Winners</i> e <i>losers</i> listadas na BM&FBOVESPA entre as classificadas no ISE, no período de 2005 a 2010.
Sustentabilidade – Os Consumidores estão Deglutindo essa Ideia?	Francisco Vicente Sales Melo, Maria de Lourdes de Azevedo Barbosa, Sonia Rebouças da Silva Melo, Michelle Helena Kovacs.	Estudo é de natureza explicativa bibliográfica e com aplicação de questionários	Examinar de que modo o argumento de sustentabilidade apresentado em um cardápio se relaciona com a avaliação mais positiva de um restaurante de hotel e a intenção de compra do consumidor.
A Inclusão da Sustentabilidade na Agenda Energética Brasileira.	Diego Gonzáles Chevarria, Patrícia Tometich, Edi Madalena Fracasso.	Pesquisa descritiva, de caráter bibliográfico e aplicação de entrevistas.	Analisar a adoção do conceito de sustentabilidade como uma premissa na agenda energética brasileira.
Por uma Crítica ao Conceito de Sustentabilidade nos Estudos Organizacionais.	Fabio Vizeu, Francis Kanashiro Meneghetti, Rene Eugenio Seifert.	Estudo de caso.	Ensaiair uma crítica ao conceito de sustentabilidade.
Contribuições da construção civil brasileira para a sustentabilidade socioambiental.	José Carlos Garé, Raquel da Silva Pereira.	Pesquisa exploratória, de campo e bibliográfica.	Identificar ações de gestão ambiental no segmento e compará-las aos procedimentos indicados pela construção sustentável.
Comportamento Organizacional em Redes para Sustentabilidade e Crescimento.	Henrique Cordeiro Martins, Carlos Alberto Gonçalves, Gabriela Nascimento Valladares Miranda.	Pesquisa de natureza quantitativa e aplicação de questionário.	Descrever de que maneira a forma de relacionamento entre hospitais implica em dinâmicas de competição, cooperação e aprendizagem organizacional, de modo a contribuir para o conhecimento na formação de redes Inter organizacionais.

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme aponta a Tabela 6, os artigos publicados do Anpad 2012 sobre o tema sustentabilidade, observou-se que os mesmos recorrem para uma sustentabilidade socioambiental, buscando saber quais os indicadores da sustentabilidade da energia elétrica, dos catadores de resíduos sólidos, visando sempre preservar a natureza, os destinos turísticos e analisar qual a reação dos consumidores em relação a isso.

Observa-se que na metodologia buscou-se pesquisa bibliográfica e estudo de caso, bem como a aplicação de questionários para o estudo da mesma.

O objetivo foi de buscar reduzir a poluição bem como os gastos com utilização da energia com desenvolvimento de produção e serviço, visando a buscar o melhor para a natureza e consequentemente para os consumidores. Analisar também, como as pessoas se sentem ao se deparar com o tema inserido em seu dia a dia.

Após pesquisa percebeu-se que as ações de sustentabilidade são um pouco mais efetivas que as demais já utilizadas. Recomenda-se o aprofundamento nos estudos que possam contribuir para a inclusão da questão ambiental nas estratégias das empresas, tendo o objetivo da redução do consumo dos recursos naturais e da poluição, sendo que estas contemplam uma visão positiva por parte dos consumidores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas análises dos artigos foi possível perceber a evolução que o estudo voltado para questões sustentáveis teve junto a área da administração, sendo percebível tal transformação anualmente, tanto que ao analisar os artigos publicados no ano de 2008 percebeu-se que o foco das pesquisas estava voltado para a possibilidade de encontrar relação direta entre a realização de ações sustentáveis por parte da organização e retorno financeiro que tais práticas poderiam trazer para a mesma através dessas ações.

Já em 2009 observa-se que ainda foi realizada pesquisas focadas na tentativa de encontrar retorno financeiro a partir da execução de ações sustentáveis, mas, neste mesmo período surge uma nova linha de pesquisa que busca avaliar ações sustentáveis e empreendedoras dessa linha, focando na melhoria de práticas administrativas que possam trazer resultados, não só financeiros para tais ações sustentáveis.

No ano de 2010, as mudanças no foco das pesquisas, tornou-se mais evidente pois todos os trabalhos publicados nesse período buscaram apontar e avaliar ações educativas as quais estavam sendo realizadas a fim de inserir a temática sustentável junto as organizações e as instituições responsável pela multiplicação do conhecimento afim de tornar a temática não só um objeto teórico de pesquisa, mas sim uma realidade a ser vivenciadas por todos.

O ano de 2011, também trouxe grandes avanços para pesquisas voltadas as ações sustentáveis sendo que passou-se a investigar como as ações sustentáveis podem interferir nas

dinâmicas administrativas da organização sendo que foram pesquisados as relações de importância da associação da temática sustentável com as práticas do marketing e de ações sócias que a organização poderia estar realizando; mas o grande destaque do período das se pela investigação de práticas que buscaram realizar construtos teóricos e seus resultados quando postos em práticas, afim de dar maior praticabilidade as ações sustentáveis.

Encerrando-se a análise dos artigos observou-se que no ano de 2012, foi o período em que os pesquisadores passaram a preocupar-se mais com o reflexo de suas ações e passaram a ter o viés de ações, ou seja, passaram a preocupar-se com ações-efeito de suas organizações bem como, dos reflexos de toda a sua produção para o meio ambiente, ou seja, com sua responsabilidade social perante o ambiente e sociedade na qual ele está inserido.

Considera-se assim que por mais que as pesquisas administrativas passaram nos últimos cinco anos por uma evolução de seu pensamento e pela forma de encarar tais práticas ainda há um forte viés para a parte financeira até porque o objetivo maior da organização é o lucro, embora a atual conjuntura socioeconômica faça-nos refletir sobre de que adianta ter lucro se não há um ambiente sustentável capaz de suprir tais receitas financeiras.

Assim sugere-se, a replicação de estudos Bibliométricos, a fim de dar sequência, a anos posterior a 2012, junto a eventos tais como Anpad, caso desta pesquisa ou a base de dados como Spell, ProQuest, entre outras a fim de comparar tais resultados, bem como mapear os autores que mais estão publicando nessa área a fim de relacionar com a linha de pesquisa do mesmo.

Com relação as limitações do estudo, teve-se a questão da não identificação da linha de submissão do artigo, dado esse que não foi incluso nos trabalhos, pois nem 50% dos artigos continham tal informação.

REFERÊNCIAS

ANPAD - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração. (2013). Anais de 2008 a 2012. Recuperado em 16 abril, 2015, de <http://www.anpad.org.br>.

Banks, M. G. (2008). An Extension of the Hirsch index: indexing scientific topics and compounds. Recuperado em 07 julho, 2015 de www.arxiv.org/abs/physics/0604216.

Cervo, A. L., & Bervian, P. A. (1983). Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários. São Paulo: McGraw-Hill.

Chevarria, D. G. et al. (2012). A Inclusão da Sustentabilidade na Agenda Energética Brasileira. Encontro de Administração Pública e Governo. Salvador/BA.

Madruga, L. R. R. G., & Silva, T. N. (2008). A localização das publicações e a identificação de tópicos quentes em sustentabilidade: uma primeira aproximação usando o Web of Science. Anais do SIMPEP, 2008, São Paulo, SP, Brasil, 14.

Maia, S. G. S. et al. (2012) Análise do Retorno Anormal das Empresas *Winnerse Losers* Participantes ou Não do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE): Um estudo empírico

na BM&FBOVESPA. Anais do Encontro da Associação Nacional de Programas de Pós-graduação em Administração. Rio Janeiro, RJ, Brasil, 36.

MENEGHETTI, F. K. Et al. (2012). Por uma Crítica ao Conceito de Sustentabilidade nos Estudos Organizacionais. Anais do Encontro da Associação Nacional de Programas de Pós-graduação em Administração. Curitiba, PR, Brasil, 7.

MINAYO, M. C. S. (1992). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo, Hucitec-Abrasco.

Ribeiro, H. C. M., & Souza, M. T. S. (2013). Sustentabilidade Ambiental: uma Meta-análise da Produção Brasileira em Periódicos de Administração. *Revista Administração Contemporânea*, 17(3), 368-396.

Velter, A. N., Battistella, L. F., Grohmann, M. Z., & CARPES, A. M. (2010). Estudo da Sustentabilidade na Administração: Um Levantamento dos “*hot topics*” Publicados na última década. Anais da Semana da Administração, São Paulo, SP, Brasil, 13.